

Universidade de Verão Al-Mutamid

Marrocos considera fraca participação portuguesa

Três ministros marroquinos consideraram ontem ainda inexpressiva a participação portuguesa na Universidade de Verão Al-Mutamid da cidade de Arzila.

Efectivamente, quatro intelectuais portugueses (Cláudio Torres, José Luis Matos, Maria de Fátima Gomes da Costa e Manuel Moraes) participaram nos trabalhos daquela universidade e à margem actuou a fadista portuguesa Luz Sá da Bandeira.

Aquela universidade inte-

gra intelectuais marroquinos espanhóis, portugueses e latino-americanos.

O antigo ministro português da Educação, José Augusto Seabra, que participou nos trabalhos daquela universidade em 1986 na sua qualidade de director do Instituto Luso-Árabe de Cooperação, solicitou então a integração de membros dos países africanos de língua portuguesa, que foi aceite, mas ainda não concretizada.

Os ministros marroquinos

dos Assuntos Económicos, Moulay Zine Zahdi, do Turismo, Moussa Saadi e dos Assuntos Culturais, Mohamed Benaisa (este natural de Arzila onde é também presidente do conselho municipal) manifestaram interesse no termo dos trabalhos da universidade, numa maior participação portuguesa.

Por seu turno, o ministro Benaisa manifestou interesse em reformular um protocolo de cooperação assinado em 28 de Agosto de 1986 entre aquela universi-

dade e o Instituto Luso-Árabe.

De notar que Arzila foi praça forte portuguesa no século XV e onde o rei Sebastião passou uma noite antes de partir para a fadista batalha de Alcácer Quibir.



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Portugueses em Arzila

Três ministros marroquinos consideraram ontem ainda inexpressiva a participação portuguesa na Universidade de Verão Al-Mutamid da cidade de Arzila.

Efectivamente, quatro intelectuais portugueses (Cláudio Torres, José Luis Matos, Maria de Fátima Gomes da Costa e Manuel Moraes) participaram nos trabalhos daquela universidade. À margem, actuou a fadista portuguesa Luz Sá da Bandeira.

Aquela universidade integra intelectuais marroquinos, espanhóis, portugueses e latino-americanos.

O antigo ministro português da Educação, José Augusto Seabra, que participou nos trabalhos daquela universidade em 1986, na sua qualidade de director do Instituto Luso-Árabe de Cooperação, solicitou então a integração de membros dos países africanos de língua portuguesa, o que foi aceite mas ainda não concretizada.

Os ministros marroquinos dos Assuntos Económicos, Moulay Zine Zahdi, do Turismo, Moussa Saadi e dos Assuntos Culturais, Mohamed Benaisa (este natural de Arzila, onde é também presidente do Conselho Municipal), manifestaram interesse no termo dos trabalhos da universidade, numa maior participação portuguesa.

Por seu turno, o ministro Benaisa manifestou interesse em reformular um protocolo de cooperação assinado em 28 de Agosto de 1986 entre aquela universidade e o Instituto Luso-Árabe.

Reb. Int. univ. Arzila
Univ. Al-Mutamid de Arzila (marrocos)

AGO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
-----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----